FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

N° 67 - Abril de 98

A TUNÍSIA É AQUI ?

O HOLOCAUSTO MATERNO NO BRASIL

No Brasil, o risco de uma mulher morrer pelas conseqüências da gravidez ou parto é de 1 para cada 130 casos.

O índice ideal, pelos critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 1 para cada 3 mil casos. Para se ter uma idéia, nações bem menos desenvolvidas economicamente (o Brasil ostenta a oitava economia do mundo) como Tunísia, Equador e Colômbia têm melhores índices de atenção à gravidez e ao parto que o Brasil. Segundo a OMS, a assistência à mãe no nosso País está no nível de países paupérrimos como o Vietnã, Turquia e Irã. No Mercosul, o risco de morte materna do Brasil só supera os do Paraguai.

Os números relativos à morte materna no mundo foi tornado público através da divulgação de relatório da OMS por ocasião do Dia Mundial da Saúde (celebrado a 7 de abril), cujo tema no ano de 1998 foi "Maternidade Segura".

Para chegar aos índices mundiais, a OMS levou em consideração a taxa de fertilidade de cada País e os registros de mortes decorrentes de complicações na gravidez e no parto.

No documento, a Organização faz um diagnóstico: nos países onde a mortalidade materna permanece alta, as mulheres sofrem principalmente porque não têm acesso a cuidados médicos básicos durante a gravidez, no momento do nascimento do bebê e no período pós-parto.

O levantamento mostra que nos chamados "países em desenvolvimento", como o Brasil, apenas 53% dos partos ocorrem na presença de um profissional qualificado, seja médico, enfermeiro ou parteira legalmente credenciada. Segundo números levantados nos países em desenvolvimento, 60 milhões de partos ocorrem anualmente com a mulher sendo assistida somente por familiares, parteira não-licenciada ou simplesmente a gestante não é assistida por ninguém. Do total de partos realizados nestes países, apenas 30% das mulheres recebem algum tipo de cuidado no período pós-parto, quando segundo a OMS é mais elevado o número de mortes maternas, principalmente por causa de hermorragias e infecções.

É essencial um pré-natal de qualidade

ÁLVARO NASCIMENTO *

Os inaceitáveis índices de mortalidade materna no Brasil põem a nú dois fatos aparentemente contraditórios: a magnitude dos números e o amplo conhecimento já adquirido para solucionar o problema.

Especialistas ouvidos pelo Radis afirmam que com vontade política somada a um baixo investimento em recursos materiais e humanos cerca de 98% das mortes maternas no País poderiam ser evitadas.

As principais causas da morte de gestantes se concentram na inexistência de um pré-natal de boa qualidade e no atendimento tardio e precário (quando existe) da gestante.

Relatório da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde mostra que no ano de 1996 foram ralizados 3,5 milhões de consultas pré-natal no SUS: uma freqüência média de 127,4 consultas para cada com partos. Isto representa pouco mais de uma consulta por parto, quando o mínimo deveria ser a realização de seis consultas médicas e exames complementares para cada gestação.

Para superar a dramática realidade vivida pelas mulheres justamente no momento em que a plenitude feminina deveria estar cercada de atenção e apoio, cabe às autoridades federais, estaduais e municipais reestruturarem a assistência, abrindo e reabrindo postos de atenção primária próximos às regiões de baixa renda (primeiro passo para identificar precocemente os casos mais graves), garantindo recursos materiais e humanos capazes de assegurar um pré-natal adequado e abrindo novos leitos de baixo e alto risco nas maternidades públicas. Enquanto estas providências iniciais não tiverem sido tomadas, seremos obrigados a conviver com milhares de mortes evitáveis de mulheres brasileiras todos os anos.

** Álvaro Nascimento é Coordenador e Editor do PROGRAMA RADIS/ENSP/FIOCRUZ.*

ESPECIALIZAÇÃO

INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE

Já estão abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Informação e Informática em Saúde organizado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, voltado para profissionais ligados à área de saúde para o desenvolvimento, operacionalização, gestão e avaliação das informações em saúde; melhor utilização das informações como apoio ao processo gerencial e às decisões dos conselhos de saúde; e promoção de uma análise crítica do uso da informática em saúde no Brasil.

O curso terá duas fases. A primeira (presencial) irá de 1/09 a 2/10, em tempo integral, na Ensp/ Fiocruz. A segunda fase será à distância, com suporte de recursos computacionais (especialmente via Internet), com os participantes em seus locais de origem. Mais informações e inscrições via Telefax (021) 290-0085 e Tel. (021) 590-3789 R. 2057 e 2058, de 9 às 16 horas. Ou via E-mail: seca@ensp.fiocruz.br.

GEOPROCESSAMENTO

CONGRESSO DISCUTE IMPACTO NA SAÚDE

Área privilegiada na utilização do geoprocessamento - principalmente pelas possibilidades de controle de ocorrências num determinado espaço geográfico, possibilitando a tomada de decisões de acordo com a realidade temporal - a saúde pública terá um espaço reservado no GIS Brasil 98 - Congresso e Feira para Usuários de Geoprocessamento da América Latina, que será realizado em Curitiba (PR) de 25 a 29 de maio próximo.

O objetivo do espaço se deve ao fato de grande parte da comunidade da área da saúde desconhecer a poderosa ferramenta que é o geoprocessamento aplicado ao setor. A mostra abordará aspectos técnicos e operacionais relacionados ao uso das tecnologias de geoprocessamento (cartografia, GIS, GPS, etc.) na saúde.

Os interessados em participar do evento podem obter mais informações pelo Tel. (041) 264-9807 e pela home page www.fatorgis.com.br

Não deixe de receber o Radis

Ao receber sua publicação, verifique a etiqueta de endereçamento. Caso esteja com os dados incompletos ou incorretos, atualize-os escrevendo ou telefonando para o Radis.

Em sua etiqueta deve constar: nome e endereço completos, com bairro, cidade, estado e CEP de 8 dígitos. Não corra o risco de ficar sem receber a Súmula, Dados e Tema.

LASER PARA CARENTES

PRECISA-SE DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Marian Cantisano (técnica brasileira radicada há 11 anos nos EUA) e Stephen Bosniak (americano autor de mais de cem artigos científicos) resolveram iniciar um programa social de ponta no Brasil: utilizar o raio *laser* em cirurgias reparadoras para pacientes que não têm condições financeiras para pagar. Para isso, eles querem que um hospital público ceda as instalações para que eles possam trabalhar.

Os dois escolheram a cidade do Rio de Janeiro (RJ) para implantar o projeto. Gestores de hospitais públicos interessados devem fazer contato pelo Tel. (021) 533-2532.

MÚSCULO ARTIFICIAL

PESQUISA DA UNICAMP REVOLUCIONA SETOR

Pesquisadores da Unicamp - em colaboração com cientistas da Universidade Basca de San Sebástian (Espanha) - produziram um composto químico que poderá revolucionar o desenvolvimento de músculos artificiais.

Segundo eles, o material apresenta uma grande vantagem em relação aos outros usados no desenvolvimento de músculos sintéticos, que só funcionam imersos em soluções que transmitem corrente elétrica. O músculo artificial brasileiro trabalha a seco, ao ar livre. "Isso amplia as aplicações tecnológicas desse composto", afirma Marco Aurélio de Paoli, do Instituto de Química da Unicamp.

No futuro todo mundo vai estudar assim. Mas para você este futuro já chegou!

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

GESTÃO EM SAÚDE

Curso de Aperfeiçoamento para Dirigentes Municipais

Em 15 módulos, divididos em três unidades: Formulação de Políticas de Saúde, Planejamento da Atenção à Saúde e Gestão Operacional de Sistemas e Serviços de Saúde.

REALIZAÇÃO:
ENSP/FIOCRUZ E UnB

INFORMAÇÕES E VENDAS:
DISQUE: 0800 - 225530

Nome: .....
Cargo e Instituição: .....
Endereço Completo:.....
.....Cidade:.....UF:.....
CEP: .....Tel:.....
E-mail: .....

Quero adquirir o curso a distância "Gestão em Saúde", pelo qual pagarei a quantia de R$ 180,00. Formas de pagamento:

☐ Depósito em conta corrente para : ENSPTEC - Banco do Brasil, Agência 0249-6 Conta 93.574-3

☐ Débito em cartão de crédito VISA. Nome do Cartão: .....
Nº do Cartão: .....

Assinatura: .....

Envie esta ficha para o endereço abaixo, anexando o recibo do depósito bancário ou envie-os para o Fax: 0800-225530.

ENSPTEC - Av. Brasil, 4036 - 10º andar - Manguinhos
CEP 21040-361 Rio de Janeiro (RJ)

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo Programa Radis (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: ECT; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz:* Eloi Garcia; *Diretor da Ensp*: Paulo Marchiori Buss; *Coordenador e Editor do Radis*: Álvaro Nascimento; *Redação*: Álvaro Nascimento, Rogério Lannes e Carlos Xavier; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: Caco; *Informática*: Valéria Silva; *Administração*: Jandira Vilhena; *Aux. Administr.*: Marisa Aguiar e Marcos Aguiar.

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos - Rio de Janeiro. Telefax (021)260.7979. SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE.

SANGUE

ORÇAMENTO PARA 98 PREVÊ R$ 53 MILHÕES

Este ano serão aplicados R$ 50 milhões na infra-estrutura das unidades do Sistema Nacional de Sangue e Hemoderivados do país, e mais R$ 3 milhões na informatização dos serviços. A promessa foi feita pelo coordenador do setor no Ministério da Saúde, Hélio Moraes. O orçamento de 1997 previa mais de R$ 22 milhões para os Estados, mas o recurso não chegou a ser liberado, atrasando o cronograma. A verba destinava-se à compra de equipamentos, construção e reforma das unidades de hemoterapia. "Mas recebemos a missão de aplicar o mesmo valor este ano, além de outros R$ 26 milhões do Programa ReforSus", disse Moraes.

PLASMA

BRASIL PERDE 800 MIL LITROS POR ANO

E IMPORTA R$ 60 MILHÕES

O Brasil tem uma média de 4 milhões de doações de sangue anualmente, resultando em uma oferta de 800 mil litros de plasma (parte líquida do sangue, rica em proteínas e minerais), que seriam suficientes para produzir os fatores 8 e 9, usados para coagulação em doentes hemofílicos. Mas, por falta de estrutura de processamento, nem 20% desse plasma é utilizado para produzir hemoderivados como os fatores mencionados ou mesmo albumina e hemoglobulina. "Não temos condições de usar o plasma e os estoques dos hemocentros já estão abarrotados", explica Hélio Moraes, coordenador de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. Enquanto 800 mil litros desse material precioso se perdem, o governo gasta R$ 60 milhões por ano para importar os fatores 8 e 9, vitais aos cerca de 6 mil hemofílicos do país. Segundo Moraes, está em estudo a construção de uma fábrica brasileira para processamento de plasma.

MORTES DE BEBÊS

ACORDO FAZ AUMENTAR NÚMERO DE LEITOS

Exames realizados pelo Laboratório Noel Nutels nas maternidades Alexander Fleming e Fernando Magalhães, no Rio de Janeiro, não acusaram a existência de bactérias que possam ter causado a morte dos bebês das UTIs neonatais, em janeiro. Descartado o risco de contaminação dos bebês, será feita agora uma avaliação dos prontuários, para saber se a superlotação foi a causa das mortes.

Diante disso, o Procurador Regional dos Direitos Humanos do Ministério Público Federal, Daniel Sarmento, propôs um acordo de ajustamento de conduta entre os governos federal, estadual e municipal, com base num estudo realizado pelo Cremerj, para que num curto prazo sejam abertos todos os leitos necessários no Estado. Os secretários Ronaldo Gazzola, do município (que já havia autorizado a contratação de 160 profissionais, em caráter de emergência), e Rosângela Bello, do Estado, de antemão se declararam favoráveis ao acordo.

Assim, o Rio ganhará ao todo 212 leitos de maternidade, berçário intermediário e UTI neo-natal, já nos próximos meses. Para atender os novos pacientes estão sendo contratados inicialmente 541 médicos e enfermeiros. O Ministério da Saúde destinará R$ 2 milhões para a compra de equipamentos como respiradores, oxímetros e berçários.

MEDICAMENTOS

REMÉDIOS SOBEM ATÉ 30% E MINISTÉRIO INSISTE NOS GENÉRICOS

O preço de alguns medicamentos chegou a subir 30% em janeiro, contra uma inflação de 1% no mesmo período. "Não há estabilidade econômica no mercado farmacêutico", criticou Antonio Barbosa, presidente do Conselho Regional de Farmácia de Brasília. Segundo ele, desde março de 94 alguns remédios acumulam um reajuste de quase 1.000%, como o gástrico Ulcedine, que pulou de R$ 0,89 para R$ 9,05. 87 remédios de uso comum foram reajustados no início de fevereirocom índices superiores ao custo de vida de janeiro. Mas, na visão do governo, os aumentos abusivos estão com os dias contados. Isso porque a Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde pretende baixar, ainda neste primeiro semestre, uma portaria fazendo com que as compras governamentais, que representam 70% do mercado, se voltem exclusivamente para os produtos genéricos. A escolha de um medicamento através do nome do princípio ativo impresso em sua embalagem resultará, segundo Marta Nóbrega, Secretária de Vigilância Sanitária, em uma queda de 35% nos preços atuais, a médio prazo. "O princípio ativo não necessita de propaganda", justifica ela.

Atualmente tramita no Congresso o projeto de lei do Ministério da Saúde que visa aprimorar o decreto de abril de 1993, sobre os genéricos, tornando-o aplicável, já que a indústria de medicamentos vem repetidamente questionando a lei na Justiça e ganhando.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

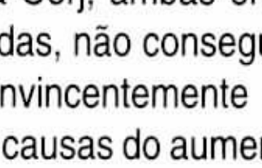
NOTIFICAÇÕES AUMENTAM, NÚMERO DE TRANSPLANTES DIMINUI

As notificações de mortes cerebrais pelas equipes médicas aumentaram 40% em janeiro, primeiro mês da vigência da lei de doação presumida de órgãos. O levantamento do Ministério da Saúde junto às doze centrais de transplante em atividade no país mostra, porém, que o aumento das notificações (tornadas obrigatórias por lei) não significa que o total de transplantes tenha aumentado. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, por exemplo, o número diminuiu. Números das Secretarias de Saúde mostram uma queda de cerca de 20% no número de doações de órgãos retirados de cadáveres, em relação ao mês de dezembro. Para o presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Walter Duro Garcia, "essa variação não é preocupante, mas reflete que a lei, pelo menos por enquanto, foi inócua".

TUDO ESCURO

RIO TEM NOVO PROBLEMA DE SAÚDE:

FALTA DE LUZ



Falhas no fornecimento de energia têm comprometido a saúde do Rio de Janeiro. Num só dia o Hospital Espanhol, no Centro, foi obrigado a cancelar 57 cirurgias, no início de fevereiro, e quase dez mil testes clínicos - 3.500 deles para detecção da Aids - foram perdidos na mesma semana pelo Instituto Noel Nutels. Problemas como esses se tornaram comuns nas instituições de saúde do Estado, levando a prejuízos incalculáveis. A Light e a Cerj, ambas empresas privatizadas, não conseguem explicar convincentemente à população as causas do aumento considerável de falhas no abastecimento de energia.

Aids

22.000 PRESOS COM AIDS

O Brasil tem cerca de 150 mil encarcerados, alvos fáceis do HIV, seja pelo compartilhamento de seringas contaminadas durante o uso de drogas, seja pela prática sexual sem preservativos. Estima-se que mais de 22 mil presos já estão contaminados. Só no Estado de São Paulo, em média, um preso morre de Aids por dia. ☞

OPINIÃO

Mário Scheffer, sanitarista e membro do Conselho Nacional de Saúde

AUTORIDADES "LAVAM AS MÃOS"

A epidemia da Aids explode atrás das grades, e nada tem sido feito para deter sua propagação ou dar assistência aos já contaminados. Dinheiro existe, mas o Ministério da Saúde lava as mãos. Só um incauto não percebe o papel dos presídios na evolução da epidemia no Brasil - adverte Mário Scheffer.

Com cerca de 25 mil detentos voltando à liberdade todo ano, outro tanto sendo transferido entre celas e presídios, seringas para injetar cocaína usadas até 30 vezes, visitas íntimas de companheiras vindas de fora tratadas como moeda de privilégio e poder e as relações sexuais entre os presos marcadas pela violência e a prostituição, Scheffer afirma que o HIV se move de dentro para fora dos pavilhões e vice-versa com grande rotatividade.

Entre as medidas inadiáveis sugeridas por ele estão projetos de prevenção dirigidos a homens que fazem sexo com homens, programas de redução de danos, troca de seringas, farta distribuição de camisinhas e transformação da visita íntima num momento privilegiado para incentivar práticas preventivas, além da extensão, ao preso com Aids, do acesso a atendimento médico e remédios oferecidos ao cidadão comum.

REFORÇO IMUNOLÓGICO

Um novo tratamento, à base da droga anti-câncer *interleucina II*, pode ajudar o sistema imunológico a lutar contra a Aids, reforçando as defesas naturais do organismo, por meio do aumento das células CD4 (principais alvos do HIV) em até 90%. O tratamento pode ser usado tanto por pessoas que têm o vírus mas não desenvolveram sintomas da doença, quanto por aquelas que já ficaram doentes, mas apresentam baixa concentração de vírus no sangue.

A experiência foi realizada com sucesso no Hospital Gaffrée Guinle com 36 portadores do vírus HIV e terá seu resultado apresentado pelo infectologista Jorge Eurico Ribeiro na XII Conferência Mundial sobre Aids, de 28 de junho a 3 de julho, em Genebra.

TESTE PARA NOIVOS

Apesar da flagrante inconstitucionalidade, Projeto de Lei que torna obrigatório o teste de Aids para quem vai se casar na cidade foi aprovado pelos vereadores de Cruzeiro (SP), com o aval da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal. "A Lei não proíbe o casamento, apenas garante aos noivos pleno conhecimento do estado de saúde um do outro", argumenta o autor do Projeto, Vicente de Aquino Azevedo (PDT). "Assassinaram o Código Civil brasileiro", comentou em entrevista à Folha de São Paulo, o advogado Saulo Ramos. "Casamento é matéria de lei federal; não cabe ao município legislar sobre ele", comentou. O procurador-chefe da Prefeitura de Cruzeiro, José Pablo Cortes, garantiu que o Prefeito não iria sancionar a Lei. "Não se pode obrigar ninguém a fazer o teste. A lei é simplesmente inexequível", disse.

PRIMEIRO CASO FOI EM 1959

Estudo publicado na revista *Nature* e apresentado na V Conferência sobre Retrovírus e Inffecções Oportunistas, em Chicago, pelo pesquisador Toufu Zhu, da Universidade de Washington, em Seattle, afirma que o mais antigo caso de infecção pelo vírus da Aids identificado com comprovação sangüínea data de 1959, na capital da República Democrática do Congo. Segundo os autores da pesquisa, a diversificação do HIV-1 nesses 40 anos demonstra que haverá uma heterogeneidade ainda maior nas próximas décadas.

EPIDEMIA PROLETÁRIA

Especialistas reunidos em Chicago, na V Conferência Internacional sobre Retrovírus e Doenças Oportunistas, alertam que os países mais ricos correm o risco de perder o controle da epidemia de Aids, porque as pessoas contaminadas passaram a não se considerar mais doentes e abandonar os cuidados com a transmissão depois de serem beneficiadas pelos novos coquetéis antivirais. "Estamos perdendo rapidamente a capacidade de rastrear a disseminação da epidemia", diz Mary Ann Chiasson, do Departamento de Saúde de Nova Iorque.

Os pesquisadores advertem que a redução do número de mortes não se deve à melhoria das campanhas de prevenção, mas ao sucesso do tratamento. Eles denunciam também que a doença está ficando cada vez mais restrita às camadas mais pobres da população, menos informadas e que não têm dinheiro para comprar os caros coquetéis contra o vírus HIV. Muitas pessoas começam o tratamento, mas não têm recursos para continuá-lo, abrindo caminho para que surjam linhagens resistentes do vírus da Aids.

COQUETEL EM N.Y.

O número de mortes causadas por Aids caiu 48% no ano passado na cidade de Nova Iorque, mantendo uma tendência dos dois últimos anos. Segundo as autoridade sanitárias americanas, isso se devia à introdução do coquetel de drogas no tratamento de pacientes. Os números em todo o país também mostraram declínio similar - 44% - nos primeiros seis meses de 1997, quando comparados aos do mesmo período de 96.

Os dados mais recentes indicaram que na cidade de Nova Iorque 2.600 moradores morreram de Aids em 1997, enquanto no ano anterior houve 4.998 óbitos. O declínio foi de 50% entre os homens e de 46% entre as mulheres. A queda foi de 41% entre os homossexuais e de 30% entre os 30%.

INFORME PUBLICITÁRIO

Fiocruz continua fornecendo medicamentos para o SUS

Devido ao sucesso no atendimento aos participantes do SUS, Far-Manguinhos (unidade da Fiocruz produtora de medicamentos) continua imprimindo maior volume na sua produção, a fim de garantir a continuidade do fornecimento dos seus produtos.

Conheça os medicamentos que muitos gestores do SUS já estão adquirindo.

CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS
TELEFONE PARA (021) 560-0448 - SETOR DE VENDAS

Medicamento	Apresentação	Preço (R$)	Quant.Caixas
Ampicilina	500 mg, cx. c/500 comprs.	61,27	____
Captopril	25 mg, cx c/500 comprs.	14,92	____
Carbamazepina	200 mg, cx. c/200 comprs.	6,59	____
Cimetidina	200 mg, cx. c/500 comprs.	11,68	____
Cloroquina	150 mg, cx. c/500 comprs.	14,91	____
Clorpromazina	100 mg, cx. c/200 comprs.	5,07	____
Clorpropamida	250 mg, cx. c/500 comprs.	11,47	____
Dapsona	100 mg, cx. c/500 comprs.	8,69	____
Dexametasona	0,1%, 10g, cx. c/50 bisns.	26,23	____
Diazepan	5 mg, cx. c/200 comprs.	2,02	____
Diazepan	10 mg. cx. c/ 200 comprs.	2,16	____
Dietilcarbamazina	50 mg, cx. c/500 comprs.	7,09	____
Etambutol	400 mg, cx. c/500 comprs.	42,66	____
Etionamida	250 mg, cx. c/1.000 comprs.	348,44	____
Fenobarbital	100 mg, cx. c/200 comprs.	5,85	____
Haloperidol	1 mg. cx. c/200 comprs.	1,52	____
Haloperidol	5 mg, cx. c/200 comprs.	2,16	____
Hidroclorotiazida	50 mg, cx. c/500 comprs.	5,32	____
Isoniazida	100 mg, cx. c/500 comprs.	7,01	____
Isoniazida + Rifampicina	100 + 150 mg, cx. c/500 cáps.	42,66	____
Isoniazida + Rifampicina	200 + 300 mg, cx. c/500 cáps.	69,00	____
Metildopa	500 mg, cx. c/500 comprs.	56,40	____
Neomicina + Bacitracina	0,5% + 250 UIG, 10g, cx. c/50 bisns.	29,19	____
Paracetamol (acetaminofen)	500 mg, cx. c/500 comprs.	12,65	____
Pirazinamida	500 mg, cx. c/500 comprs.	41,38	____
Praziquantel	600mg, cx. c/500 comprs.	284,23	____
Prednisona	5 mg, cx. c/500 comprs.	9,04	____
Prednisona	20 mg, cx. c/500 comprs.	21,75	____
Primaquina	5 mg, cx. c/500 comprs.	5,57	____
Primaquina	15 mg, cx. c/500 comprs.	6,41	____
Propranolol	40 mg, cx. c/500 comprs.	5,99	____
Rifampicina	300 mg, cx. c/500 cápsulas	60,54	____
Sulfato ferroso	40 mg, cx. c/ 500 comprs.	3,54	____
Tetraciclina	250 mg, cx. c/500 cáps.	15,89	____
Tetraciclina	Pomada oft.1%, 3,5 g, cx. c/50 bisns.	18,13	____

Preencha, recorte e envie com sua autorização de fornecimento ou empenho.

Seu problema é medicamento? Ligue para Far-Manguinhos.

Rua Sizenando Nabuco, nº 100 - Manguinhos - CEP: 21041-250 - Rio de Janeiro (RJ)
Tels: (021) 598-4352 e 560-0448 (ramais 125 e 124) Fax: (021) 280-2773 - Setor de Vendas
E-mail: medicam@far.fiocruz.br

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE ABRIL DE 1998

O Canal Saúde está sendo transmitido pela Embratel e pelo Amazon Sat. Em nossa programação, estamos indicando o dia em que o programa é transmitido via Embratel, das 16 às 17 horas; o mesmo programa é transmitido via Amazon Sat no dia seguinte, das 10 às 11 horas (horário de Brasília). A Embratel está reapresentando, das 17 às 18 horas, o Canal Saúde do dia anterior. Esta programação é elaborada a partir do acervo da VídeoSaúde - Distribuidora da FIOCRUZ, do Departamento de Comunicação e Saúde/CICT/FIOCRUZ.

01-04-98

SAÚDE EM REVISTA - 1997 - 15 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE
DIALOGUE SEXO - 1991 - 18 MIN.
Produção: Vídeoliceu
DIABETES - 1994 - 19 MIN.
Produção: CENTER TVRadiofoto

02-04-98

VACINAÇÃO - 1992 - 18 MIN.
Produção: ERTEL
VIDA DE RUA - 1992 - 35 MIN.
Produção: UFMG/Johns Hopkins University

03-04-98

TV PINEL - 1997 - 15 MIN.
Produção:Instituto Philippe Pinel
AS AVENTURAS DA FAMÍLIA NALUA - 1994 - 05 MIN.
Produção: Núcleo de Cinema de Animação de Campinas
ANJOS DA FOME - 1995 - 8 MIN.
Produção: Tarciana Portela Produções / TV VIVA
FALANDO DO PEITO - 1994 - 25 MIN.
Produção: Zarabatana Produções

06-04-98

DE OLHO NA SAÚDE - 1997 - 27 MIN.
Produção: TVE-RJ
PRIMEIROS SOCORROS - 1989 - 26 MIN.
Produção: Fundação Roberto Marinho

07-04-98

BATE-PAPO NA SAÚDE - 1997 - 30 MIN.
Produção: Canal Saúde
O BRASIL NO MICROSCÓPIO - 1988 - 21 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ

08-04-98

SAÚDE EM REVISTA - 1997 - 15 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE
CUIDADO DENTES - 1983 - 11 MIN.
Produção: Shanghai Animation Film Studio/China Film Export (CHI)
CUIDADO NERVOS - 1984 - 07 MIN.
Produção: Kievnautchfilm (URSS)
SEXO NA CLASSE - 1986 - 18 MIN.
Produção: SOS Corpo/ TVViva

09-04-98

HOMEM NATUREZA - ITATIAIA - 1996 - 30 MIN.
Produção: TVE-RJ/Ministério do Meio Ambiente
PARE, PENSE, USE - 1990 - 17 MIN.
Produção: Vídeoliceu
PROGRAMA SAÚDE EM CASA - 1996 - 04 MIN.
Produção: Fundação Banco do Brasil

10-04-98

HOMEM NATUREZA - PARNAÍBA - 1996 - 30 MIN.
Produção: TVE-RJ/Ministério do Meio Ambiente
RECADO AOS GATOS - 1993 - 9 MIN.
Produção: ECOS
RECADO ÀS GATAS - 1993 - 9 MIN
Produção: ECOS
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA - 1994 - 04 MIN.
Produção: CENTER TVRadiofoto

13-04-98

DE OLHO NA SAÚDE - 1997 - 27 MIN.
Produção: TVE-RJ
IMAGENS DE UMA HERANÇA - 1996 - 20 MIN.
Produção: Arquivo Álvaro Alberto
DONA AMBRÓSIA! DOCES E FRUTAS? - 1994 - 05 MIN.
Produção: Núcleo de Cinema de Animação de Campinas

14-04-98

BATE-PAPO NA SAÚDE - 1997 - 30 MIN.
Produção: Canal Saúde
DROGAS: PREVENÇÃO PELA INFORMAÇÃO - 1990 - 12 MIN.
Produção: Fundação Roberto Marinho
ESQUISTOSSOMOSE - 1994 - 10 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde-PIAUÍ

15-04-98

SAÚDE EM REVISTA - 1997 - 15 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE
DST/AIDS - 1991 - 15 MIN.
Produção: Petrobrás
ESTA RECEITA VALE UMA VIDA - 1990 - 21 MIN.
Produção: CNPT-SENAC/Unicef

16-04-98

A GENTE TAMBÉM QUER LAZER - 1995 - 11 MIN.
Produção: Fundação Joaquim Nabuco
A LEI DOS HOMENS - 1992 - 8 MIN.
Produção: TV Maxabomba
CAMISINHA - 1986 - 06 MIN.
Produção: SOS Corpo
DEPENDENTES QUÍMICOS - 1991 - 12 MIN.
Produção: Televídeo Produções
FICAR... POR DENTRO! - 1994 - 14 MIN.
Produção: CECIP

17-04-98

TV PINEL - 1997 - 15 MIN.
Produção:Instituto Philippe Pinel
EM BUSCA DA SAÚDE - 1993 - 16 MIN.
Produção: SOS Corpo
GESTAÇÃO - 1991 - 13 MIN.
Produção: Petrobrás
FRAGMENTOS DA SECA - 1994 - 8 MIN.
Produção: Zarabatana Produções

20-04-98

DE OLHO NA SAÚDE - 1997 - 27 MIN.
Produção: TVE-RJ
PROJETO DE CONTROLE DE DOENÇAS ENDÊMICAS - 1996 - 19 MIN.
Produção: Design Filmagens
O CASO DA CONTAMINAÇÃO - 1994 - 6 MIN.
Produção: NÚCLEO DE MULTIMEIOS-SENAI/SP

21-04-98

BATE-PAPO NA SAÚDE - 1997 - 30 MIN.
Produção: Canal Saúde
REDE DE FRIO - 1991 - 16 MIN.
Produção: CNPT-SENAC/UNICEF
AIDS: EMPRESÁRIOS - 1995 - 07 MIN.
Produção: Ministério da Saúde /TV1

22-04-98

SAÚDE EM REVISTA - 1997 - 15 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE
ESQUINA DA VIDA - 1991 - 18 MIN.
Produção: TV VIVA
AIDS:TRABALHADORES - 1995 - 19 MIN.
Produção: Ministério da Saúde/TV1

23-04-98

HOMEM NATUREZA - FRECHAL - 1996 - 30 MIN.
Produção: TVE-RJ/Ministério do Meio Ambiente
MITOS E TABUS - 20 MIN.
Produção: Liceu de Artes e Ofícios da Bahia
PREVENÇÃO DO CÓLERA (VINHETAS) - 1992 - 02 MIN.
Produção: TV VIVA

24-04-98

HOMEM NATUREZA - TAMAR - 1996 - 30 MIN.
Produção: TVE-RJ/Ministério do Meio Ambiente
POR QUE CESÁRIA ? - 1992 - 21 MIN.
Produção: Grupo Curumim - Gestação e Parto

27-04-98

DE OLHO NA SAÚDE - 1997 - 27 MIN.
Produção: TVE-RJ
TÁ LIMPO! - 1991 - 11 MIN.
Produção: Christina Koenig/Época 10 Comunicações/Magnatel
TABAGISMO E ATIVIDADES FÍSICAS - 1992 - 14 MIN.
Produção: Petrobrás

28-04-98

BATE-PAPO NA SAÚDE - 1997 - 30 MIN.
Produção: Canal Saúde
CONTOS MODERNOS - 1991 - 11 MIN.
Produção: IDAC
HIPERTENSÃO - 1991 - 10 MIN.
Produção: Petrobrás/América Cultural

29-04-98

SAÚDE EM REVISTA - 1997 - 15 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE
O PERIGO CADA VEZ MAIS PERTO - 1993 - 33 MIN.
Produção: General Motors do Brasil
NASCIDOS PARA AMAR - 1992 - 04 MIN.
Produção: Núcleo de Cinema de Animação de Campinas

30-04-98

EU, MULHER NEGRA - 1996 - 30 MIN.
Produção: CEBRAP/Tapiri Vídeo
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS - 1994 - 10 MIN.
Produção: Hemominas
TV VILA: AMBIENTE, COISA E TAL - 1993 - 12 MIN

SE VOCÊ QUISER RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, ENVIE-NOS SEU ENDEREÇO.

ESCREVA PARA:
Canal Saúde/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

Departamento de Comunicação e Saúde / CICT / FIOCRUZ
Av. Brasil, 4036 sala 514
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

DENGUE

SP DÁ EXEMPLO

Chuvas, calor e falta de prevenção fizeram com que o número de casos de dengue na Região Sudeste aumentasse em 686% em janeiro deste ano em relação ao mesmo período de 1997.

Instrumento importante no âmbito municipal, para ser associado às campanhas de prevenção, foi criado pela Câmara Municipal de São Paulo, ao aprovar a Lei 12.468/97, de autoria do vereador Carlos Neder (PT), que estabelece multas de até 1.000 UFIRs e a suspensão temporária ou cassação do alvará para borracharias e empresas de recauchutagem que não adotarem medidas para evitar a existência de criadouros para os mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*.

SAÚDE BUCAL

BEBÊS TAMBÉM TÊM CÁRIES

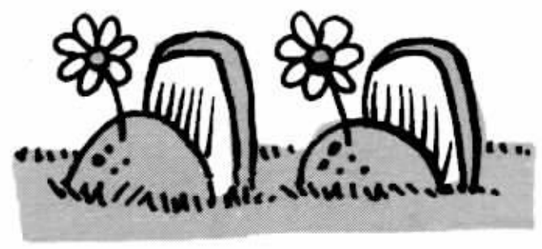
Uma atenção especial com os hábitos dos bebês pode favorecer o surgimento de uma dentição saudável, livre de cáries e de incorreções da arcada dentária. Esta é a mensagem que dentistas do Sesc-RJ, treinados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estão levando aos pais de crianças de 0 a 3 anos assistidos pelas clínicas de Odontologia do Bebê, em suas unidades da capital.

OS CUIDADOS

- Não experimente a sopinha do seu filho na mesma colher em que ele comer; não dê beijo na boca do bebê. A cárie é uma doença infecto-contagiosa, portanto a cárie pega.
- A alimentação deve conter pouco açúcar e a mamadeira da noite deve ser eliminada ou substituída por água.
- A higienização da gengiva e dentes deve ser feita sempre após a alimentação. Use gaze ou ponta de fralda limpa e umedecida com água filtrada ou fervida.
- Com o aparecimento dos primeiros dentinhos, comece a usar também uma escova dental macia, com pouca pasta, para limpar os dentes.
- Para receber o flúor, o bebê terá que ter o acompanhamento do dentista.

CÂNCER

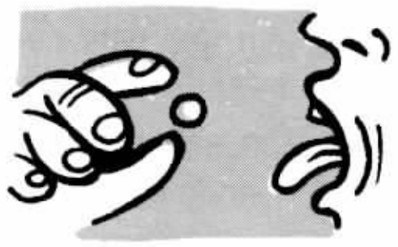
DOENÇA É A SEGUNDA EM ÓBITOS NO BRASIL



Estudo estatístico divulgado pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que, este ano, cerca de 108 mil pessoas morrerão de câncer e outras 269 mil contrairão a doença no País. O estudo confirma a doença como a segunda que mais mata no Brasil, depois dos distúrbios cardiovasculares e mostra que, nos últimos oito anos, o número de óbitos se mantém relativamente estável. Os casos de câncer mais freqüentes - de mama, colo do útero, estômago e pulmão - deverão, segundo a estimativa, representar 34% dos novos casos e causar 37% das mortes esperadas.

OSTEOPOROSE

HOMEOPATIA SEM EFEITOS COLATERAIS



A homeopotia, com a avaliação minuciosa e o tratamento personalizado de cada paciente, tem obtido bons resultados no tratamento da osteoporose, que é caracterizada pela perda ou enfraquecimento da massa óssea e atinge, principalmente, mulheres no período pós-menopausa.

Quem afirma é o médico Eduardo Barbosa, presidente da Sociedade Brasileira de Homeopatia Clínica, que destaca o uso de medicamentos estimuladores da osteogênese, o processo de formação de tecido ósseo através da produção dos osteoblastos. Entre as substâncias utilizadas estão a *Calcária phosphórica* (extraída do sal mineral) e o *Symphytum* (espécie do confrei). A conseqüência, é uma maior produção de tecido ósseo, sem, contudo, promover sua formação excessiva, como é comum ocorrer nas reposições de cálcio.

CORAÇÃO

50% DOS ÓBITOS SÃO DE JOVENS

No Brasil, as doenças cardiovasculares representam 34% (cerca de 300 mil óbitos) da mortalidade geral, com 50% dessas mortes em pessoas com idade abaixo de 50 anos. Para a prevenção, a Sociedade Brasileira de Cardiologia sugere cinco cuidados básicos: manter dieta saudável, fazer exercícios, ter suporte psicossocial, controlar o estresse e os fatores de risco como a diabetes, a obesidade, o fumo, a hipertensão e o colesterol alto.

ASSISTÊNCIA

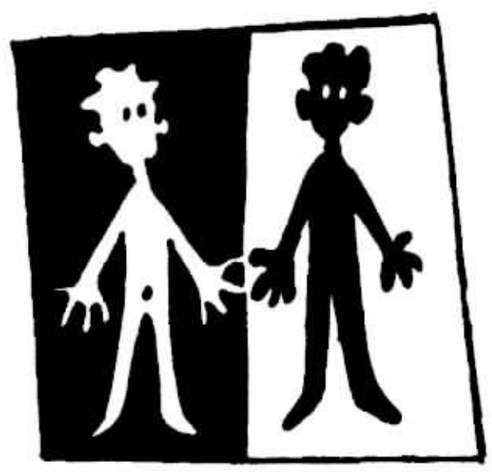
QUALI ENFRENTA PAS EM SÃO PAULO

Misturando conceitos cubanos com experiências que já deram certo no Nordeste, o Governo do Estado de São Paulo está ampliando na periferia da capital o Projeto de Qualidade Integral à Saúde/Programa de Saúde da Família (Quali/PSF), sob a coordenação do ex-prefeito de Santos, David Capistrano Filho. Esta é a principal arma do governo Mário Covas contra o cambaleante Plano de Assistência à Saúde (PAS), idealizado pelo ex-prefeito Paulo Maluf.

VITILIGO

CUBANOS LANÇAM NOVO REMÉDIO

Uma nova fórmula da *Melagenina*, substância extraída da placenta humana para o tratamento do vitiligo, foi aprovada em Cuba e começa a ser utilizada nos hospitais daquele país em maio. A primeira versão do medicamento, existente desde 1980 e resultado de descobertas do pesquisador cubano Carlos Miyares Corao, vem obtendo 84% de cura, com três aplicações diárias da loção e exposições do paciente ao sol ou à luz infravermelha. A expectativa de Miyares é que a *Melagenina Plus* aumente este percentual de cura.



HOSPITAIS

CALOR PODE TER MATADO IDOSOS

Dois hospitais públicos da Zona Oeste do Rio registraram a morte de 30 idosos nos primeiros dias de fevereiro. No Carlos Chagas, foram 25 óbitos em apenas cinco dias devido ao calor excessivo nas dependências do hospital, segundo avaliação de técnicos da Universidade Federal de Minas Gerais, que realizaram testes no local. O calor também foi a hipótese levantada pela direção do Hospital Eduardo Rabello para explicar a morte de cinco idosos em menos de 24 horas. Esta hipótese, porém, foi descartada por laudo do Instituto Noel Nutels, do Rio, porque nenhum dos pacientes dos dois hospitais inspecionados apresentou desidratação, vômito ou diarréia. O laudo descarta também a possibilidade de omissão, descaso ou falha administrativa das instituições. As comissões de saúde da Assembléia Legislativa e da Câmara de Vereadores solicitaram cópias dos laudos e dos prontuários de pacientes para exame.

"Quem faz *bori-bori* fora de casa tem que usar camisinha."
Cartilha sobre sexo dos índios rikbaktsa, MS

Saúde Ambiental

LIXO HOSPITALAR EM SÃO PAULO

Falta de coleta deixa 300 t de lixo nas ruas e Prefeitura é multada

Trezentas toneladas de lixo hospitalar ficaram acumuladas nas ruas de São Paulo por falta de coleta, no início de fevereiro. O lixo permaneceu durante mais de duas semanas nos depósitos e portas dos hospitais, porque o único incinerador da Prefeitura (com capacidade para queimar uma média de 120 toneladas por dia) estava quebrado. Os hospitais ficaram à beira do caos, e a saúde pública correu sério perigo. No Hospital das Clínicas, o odor estava tão insuportável que até os funcionários tiveram medo de ir trabalhar. "Eles não querem pegar doenças", explicou o encarregado da área externa do hospital, "porque no galpão tem até restos mortais". A situação não era diferente na Universidade Federal (Unifesp), na Santa Casa e no Hospital São Paulo, e até hospitais privados como o Albert Einstein e o Sírio Libanês também sofreram com o problema.

O diretor do Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb), Carlos Venturelli, informou que a cidade tem hoje um único incinerador, porque o outro foi desativado em dezembro, já que a Limpurb havia concluído que apenas um aparelho seria suficiente. A decisão foi tomada na época em que a Prefeitura, com problemas de caixa, decidiu reduzir pela metade o custo com a coleta de lixo.Venturelli acrescentou ainda que 80% do lixo que os hospitais mandam para o incinerador é comum, o que acaba sobrecarregando o sistema.

Por causa do excesso, a Prefeitura descarregou lixo hospitalar no aterro São João, na zona sudeste. Autorizada a utilizar o aterro somente para lixo domiciliar, isso rendeu à Prefeitura uma multa equivalente a R$ 41.858,37, aplicada pela Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental).

OPINIÃO

João B. Calixto (Professor de Farmacologia da Universidade Federal de Santa Catarina)

BIODIVERSIDADE E MEDICAMENTOS

POTENCIAL BRASILEIRO VAI DEPENDER DE APOIO DO GOVERNO

É lógico imaginar que a exploração da biodiversidade trará para o Brasil reais possibilidades de desenvolvimento de remédios e outras substâncias de interesse econômico, com reflexos no desenvolvimento industrial. Se iremos ou não atingir esses objetivos, vai depender do apoio decisivo do governo e das parcerias que necessitam ser realizadas com o setor privado.

O uso dos medicamentos fitoterápicos ou fitofármacos está atualmente em franca expansão, com um mercado mundial de cerca de U$ 30 bilhões a U$ 40 bilhões. A princípio desenvolvidos apenas com base em conhecimentos tradicionais, esse quadro está se transformando rapidamente. Preocupadas com a qualidade de seus produtos, as indústrias procuram analisá-los cientificamente, tanto em animais como em seres humanos. Para isso é preciso financiamento dos grupos de pesquisa das universidades, além de outras parcerias, no país e no exterior.

Há inúmeras pesquisas básicas realizadas por brasileiros. Maurício Rocha e Silva, do Instituto Biológico de São Paulo, descobriu o peptídeo *bradicinina*, com o auxílio do veneno de jararaca. Depois, Sérgio Ferreira, em Ribeirão Preto, isolou alguns peptídeos capazes de potencializar as ações da *bradicinina* e, a partir dessas descobertas, desenvolveu-se um novo grupo de medicamentos anti-hipertensivos.

O mercado mundial de medicamentos atinge mais de U$ 300 bilhões anuais, e 40% dele origina-se, direta ou indiretamente, de fontes naturais. Estima-se que cerca de 25 mil espécies de plantas são usadas na produção de remédios. Dados da OMS indicam que 85% da população mundial (cerca de 4 bilhões de pessoas) utiliza-se de plantas para o tratamento de enfermidades. Por fim, das 350 mil espécies vegetais que se avalia estejam catalogadas em todo o mundo, cerca de 60 mil delas existem no Brasil.

Assim, o aproveitamento racional da biodiversidade para a produção de remédios, além de criar divisas para o país, pode ser uma real oportunidade de gerar novos empregos, especialmente no meio rural.

E MAIS :

• *Comer alimentos orgânicos*. É o conselho da Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos Estados Unidos, impresso em folhetos distribuídos em supermercados em todo o país. É sinal de que o governo americano passou a reconhecer a importância da comida orgânica (sem pesticidas químicos artificiais), há anos ignorada pelas autoridades. Uma lei de 1996 determinou que a agência produzisse material explicativo sobre os riscos e os benefícios dos agrotóxicos para a alimentação, mas essa foi a primeira iniciativa de fato concretizada.

• Quem faz *bori-bori* fora de casa tem que usar camisinha. Os índios rikbaktsa, do Mato Grosso, sabem disso desde 1996, quando aprenderam a utilizar o preservativo em suas incursões às cidades dos brancos. Resultado em números: apenas seis casos de doenças sexualmente transmissíveis no último ano, nenhum registro de Aids. E agora os já prevenidos rikbaktsa ganham um novo aliado: um manual em sua própria língua, planejado pelo programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids do Ministério da Saúde. A publicação é a primeira de uma série de manuais sobre o assunto, em língua indígena. *Bori-bori* seguro garante a continuidade da geração, diz a cartilha. Precisa dizer o que é *bori-bori*?